Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA NORBERTIS ND 3936

Josephine EVERS

Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento:	09 de abril, 1921	Lutten, perto de Vechta
Data e local da profissão:	17 de agosto, 1943	Ahlen
Data e local do falecimento:	09 de agosto, 2020	Mülhausen, Haus Salus
Data e local do funeral:	14 de agosto, 2020	Mülhausen, Cemitério conventual

Josephine era a segunda dos 7 filhos de Anton Evers e Elisabeth, nascida Koddenbrock, em Lutten, distrito de Vechta. Três dos irmãos morreram ainda crianças. Os pais eram agricultores em Lutten. Depois de concluir a escola primária e secundária, Josephine trabalhou na propriedade rural por vários anos.

A maior parte da sua juventude coincidiu com o período sombrio da história alemã, época da ditadura do nacional-socialismo com suas hostilidades contra as igrejas. Ela viveu, por exemplo, a luta pelo crucifixo em Cloppenburg: em 1936, milhares de católicos se reuniram no mercado público de Münsterlandhalle para protestar publicamente contra a medida do governo de retirar as cruzes das escolas. A medida foi anulada. Talvez experiências como essa tenham despertado em Josephine o desejo de servir à igreja e dedicar-se inteiramente a Cristo.

As Irmãs de Nossa Senhora também passaram pelas adversidades do regime que fechou muitas escolas. Em 1938, o internato em Oldenburg foi fechado. Foi transformado em lar para trabalhadoras e pessoas idosas e as Irmãs cuidavam delas e faziam o trabalho doméstico. Em 1939, Josephine foi enviada para este local como aprendiz de cozinha e dos cuidados da casa.

Em 1941, ingressou na Congregação em Mülhausen. Algum tempo depois, o noviciado teve que ser transferido para Cloppenburg. Irmã M. Norbertis fez sua primeira profissão em Ahlen.

Depois de trabalhar no Salus/Mülhausen e Vechta, foi transferida para um internato para meninos em Bruxelas em 1948, onde trabalhou na cozinha, cuidou da capela e da casa até 1963. Gostava de lembrar daquela época, dos eventos especiais, como a coroação do Rei Balduíno e a Exposição Universal de Bruxelas. Tinha grande interesse pelas notícias da atualidade. Regularmente, lia o jornal e até tentou aprender um pouco de francês.

Em 1963, quando as irmãs encerraram os trabalhos em Bruxelas, foi transferida para a St. Joseph High School, em Rheinbach. Por ser responsável pela limpeza e pela lavanderia, trabalhava com um grande número de funcionários. Ela era uma colega de trabalho atenta e ativa, dava instruções claras e confiava nos funcionários.

Em 2007, mudou-se para a Haus Maria Einsiedeln, Bonn e, em 2008, para a Haus Salus Mülhausen. Lá sofreu muitas dores por causa de um tumor na perna. Com extraordinária paciência, suportou longas semanas de dor e incerteza até, finalmente, poder voltar a viver na comunidade. Sua atitude positiva foi evidente até o fim, especialmente quando ria com vontade.

Na noite de 9 de agosto, silenciosamente, voltou para casa, no 100º ano de sua vida.

R.I.P.